

Composições odontológicas com o uso de mel



Questão a ser solucionada

O enxaguante bucal é muito usado para reforçar a higiene oral, já que ele ajuda no controle químico da placa bacteriana (micro-organismos que vivem na superfície do dente). No entanto, esses antissépticos bucais possuem princípios ativos como a cloredixina e o triclosan, que podem causar escurecimento dentário, irritação da mucosa e alterações no paladar. Esses danos podem ser a curto e, principalmente, a longo prazo.



Solução proposta

A proposta da invenção é controlar o biofilme dental através de composições odontológicas contendo mel de abelha sem ferrão da espécie *Scaptotrigona postica*. Essa composição possui atividade antimicrobiana contra bactérias causadoras de cárie, o que diminui a atividade cariogênica temporariamente.



Diferenciais e benefícios

O mel de abelha substitui a cloredixina e o triclosan, que são os responsáveis pelos malefícios dos enxaguantes bucais. Além disso, por ser um produto natural, ele exerce inúmeras propriedades farmacológicas benéficas, sem apresentar qualquer tipo de efeito colateral.



Potencial de mercado

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cárie é considerada a doença não contagiosa mais comum em todo o mundo e cerca de 60% a 90% das crianças em fase escolar sofrem de cáries dentárias. Além disso, estudo realizado em 2016 na Universidade de Queen Mary em Londres apontou que mais de 2 bilhões de pessoas no mundo possuem cárie.

Oportunidades

A tecnologia tem pedido de patente depositado e representa uma ótima oportunidade de transferência ou licenciamento para a área da saúde.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Contato

Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Escritório de Transferência de Tecnologia
Telefone: (43) 3371-5812
aintec.ett@uel.br